

Nº. 34.

Plymouth, 1º de Outubro de 1828.

Manda-se publicar á ordem o seguinte :

A Deputação, composta pelo modo que se annunciou na Ordem Nº. 33 dirigio-se, no dia 28 do mez panado a Exeter, aonde S. M. a Senhora D. Maria 2ª chegou, no mesmo dia, pelas nove horas e vinte e cinco minutos da noite.

No dia 29, pelo meio dia, achando-se S. M. acompanhada dos Senhores Embaixadores, das Suas Damas, do Seu Camarista e dos mais Creados e Pessoas de distincção, que compoem o Seu Cortejo ; e bem assim de Lord Clinton e Sir William Freemantle, ambos da Real Camara de S. M. El Rey da Grã Bretanha, foi admittida a Deputação á Presença da mesma Augusta Senhora, e o Presidente teve a honra de expressar os votos de todos os leaes Portuguezes, que compõem este Deposito, pela maneira seguinte :

“ S E N H O R A .

“ Os Subditos Portuguezes, que, para salvarem sem mancha a obediencia jurada ao Augusto Pai de V. Magestade, foraõ forçados a deichar a Patria, e a vir buscar asylo em huma terra estranha, mandaõ-nos hoje traser aos Pez de V. Magestade a mais profunda homenagem do seu amor, da sua submissão e do seo respeito.

“ Se elles vêem, com magoa, escapar-lhes este primeiro momento de beijarem a Augusta Mãe de V. Magestade, consolaõ-se, ao menos, com a doce esperanza de que V. Magestade se Dignará de Acceitar os protestos da sua lealdade, provada pelos maiores e mais bem merecidos sacrificios.

“ Desde o principio da Monarchia, os Principes Portuguezes, Augustos Predecessores de V. Magestade, firmáraõ o seo thrõno sobre a fidelidade e amor dos seus povos: esta fidelidade, Senhora, este amor estaõ salvos, e nos corações dos que os salváraõ póde V. Magestade assentar, com segura confiança, o seo thrõno. Aos Pez de V. Magestade depositamos os nossos corações e as nossas vidas, e mais depositariamos, se mais nos tivesse restado.

Sirva-se pois V. Magestade de acceitar huma offerta, só digna d' isso pela pureza com que he votada ; e testemunhe a Europa e o Mundo, n'esta supplica dos leaes subditos de V. Magestade, a prova mais decidida do nosso amor á Pessoa do Soberano, e a homenagem mais sincera á ligitimidade do thrõno.

“ Beijaõ reverentes a Real Mãe de V. Magestade, em nome de todos os seus leaes subditos,

“ *Candido José Xavier=Joaquim de Souza de Quevêdo Pizarro,*
“ *Brigadeiro Gcneral=Henrique da Silva da Fonseca, Coronel do*
“ *Regimento 18.*”

Sua Magestade Dignou-se de responder :

“Sinto muito os vossos encommodos, e agradeço
“a vossa fidelidade. Espero em Deos que os
“nossos males se haõ-de acabar brevemente.”

Findo este Acto, a Deputaçãõ recebeo mais huma distincta prova da Benevolencia de S. M., sendo convidada para jantar á meza com a mesma Augusta Senhora, e no dia seguinte, pelas sete horas e meia da manhã, teve novamente a honra de ser introduzida a beijar a Real Maõ. As oito horas, menos hum quarto, partio S. M. de Exeter para Bath, d’onde seguirá sua viagem para Londres.

Nas palavras, com que S. M. Se Dignou de responder á expressãõ dos votos de taõ leaes subditos, e nas distincções, concedidas pela mesma Augusta Senhora, aos individuos que na Sua Soberana Presença os representavaõ naquella occasião, acharaõ huns e outros a maior recompensa de todos os seus sacrificios, e a mais poderosa consolaçãõ de todos os seus soffrimentos.

C. Xavier.